



Equipes Notre-Dame



[1]



[2]



A equipe não é um fim em si mesma; é um meio ao serviço dos seus membros e vai permitir-lhes:

- entreatujadar-se eficazmente a caminhar para o Senhor e dar testemunho d'Ele.



- viver tempos fortes de oração em comum e de partilha.

Nenhum casal entra para uma equipe por pressão, e ninguém fica por obrigação. Mas àqueles que ficam pede-se lealdade para com os outros casais, a prática da mística e da pedagogia do Movimento, bem como a firme vontade de permanecerem ativos e fiéis ao Espírito.

A REUNIÃO DE EQUIPE



A reunião é um momento privilegiado de partilha entre os equipistas, num ambiente de caridade e de amor fraterno. Um amor verdadeiro de um pelo outro é exigente e não pode resultar de uma atitude passiva. Esta partilha entre uns e outros supõe um clima de confiança mútua e discrição por parte de cada um dos membros da equipe.

A reunião desenrola-se em cinco tempos, sendo atribuído a cada um uma duração suficiente:

- a Refeição

- o Pôr em Comum
- a Oração
- a Partilha dos Pontos Concretos de Esforço
- a troca de impressões sobre o Tema de Reflexão.

Esta ordem pode variar consoante a vontade da equipe.



A refeição

«Partiam o pão em suas casas e tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração» (At 2,46).

A reunião começa, geralmente, por uma refeição. É importante que essa refeição seja simples.

O pôr em comum

«Acima de tudo, mantende entre vós uma intensa caridade, porque o amor cobre a multidão dos pecados» (1Pd 4,8).

Este é um dos tempos fortes da entreaajuda. Os membros da equipe põem em comum as suas preocupações da vida quotidiana, os seus compromissos apostólicos, as suas alegrias, as suas esperanças e as suas preocupações. Só da escuta atenta de cada pessoa por sua vez pode nascer uma amizade autêntica e amorosa de uns pelos outros.

A oração

«Jesus disse-lhes uma parábola sobre a obrigação de orar sempre, sem desfalecer» (Lc 18,1).

A oração é um elemento essencial da vida de cada equipe. É o centro e o cume da reunião, podendo, por vezes, assumir a forma de uma celebração da Eucaristia, de acordo com o conselheiro espiritual da equipe.

A partilha dos Pontos Concretos de Esforço

«Já que purificastes as vossas almas pela obediência à verdade que leva a um sincero amor fraterno, amai-vos intensamente uns aos outros do fundo do coração» (1 Pd 1,22).

A partilha é um tempo forte de entreaajuda espiritual. Este responsabilizar-se uns pelos outros faz-se

segundo três atitudes:

1. procura assídua da vontade de Deus;
2. experiência do encontro e da comunhão;
3. procura da verdade sobre nós mesmos.

Concretamente, cada equipista é convidado a partilhar a sua experiência dos Pontos Concretos de Esforço durante o mês que passou. A partilha dos Pontos Concretos de Esforço não é um exame de consciência nem uma verificação de sucesso ou de insucesso, é uma releitura dos esforços feitos para progredir na vida espiritual.

A discussão sobre o tema de reflexão

É essencial, para cada casal cristão, consolidar e aprofundar os seus conhecimentos da fé. É esta a função do tema de reflexão.

É importante que os membros da equipe tirem proveito da profunda amizade que caracteriza uma equipe de Nossa Senhora e que, fora da reunião mensal, se sintam ligados à equipe como a uma grande família.

Testemunho sobre a vida em equipe

"A nossa equipe tem mais de 30 anos; o último casal que entrou para a equipe está conosco há 12 anos, e o conselheiro espiritual juntou-se a nós no ano passado. Para nenhum de nós a reunião da equipe é mais uma obrigação numa agenda bem carregada, mas um lugar de necessário regresso às origens. Vejamos o que os equipistas expressaram na reunião de balanço.

A reunião desenrola-se num clima fraterno, mesmo que não tenhamos todos as mesmas ideias. O pôr em comum dos acontecimentos relevantes para nós é uma ocasião de iluminar a nossa vida com o projeto da nossa fé: «Senhor, que me queres dizer através deste ou daquele acontecimento?».

A refeição partilhada e as trocas de impressões permitem um melhor conhecimento mútuo; a oração durante a reunião contribui para isso e constrói a equipe como uma comunidade. Como o equilíbrio entre os vários tempos da reunião é sempre delicado, a reunião de equipe tem ganho muito com o esforço de preparação de cada um e com a escuta do pôr em comum e da partilha, que permite que cada um expresse o que o marcou desde a última reunião.

«Fico feliz com a participação de cada um em verdade na oração na equipe; isso enriquece a minha oração pessoal, em particular a partilha das intenções que cada um confia à equipe».

Nós preferimos fazer o pôr em comum antes da oração, porque precisamos de uma «peneira» antes da reunião. Depois do silêncio e do recolhimento da oração, a partilha dos PCE, barômetro da vida espiritual de cada um, encontra naturalmente o seu lugar. Quando o escamoteamos, falta qualquer coisa importante. Atualmente, parece-nos que, para uma melhor entreaajuda, deveria ser mais dinâmico e interativo; o objetivo é encorajarmo-nos uns aos outros no respeito pelo ritmo de cada um. O tema tem ganho em ser, por vezes, tratado no início da reunião; não sendo assim, a troca de impressões é muitas vezes limitada pelo horário.: às 23h00 o Espírito Santo recolhe-se, e os faladores e os filósofos deleitam-se.

Por outro lado, para que a vida da equipe se desenvolva e não se limite às reuniões, permitindo mais

ligação e fraternidade, sejamos criativos: um café entre as reuniões, uma ida ao cinema, um passeio na montanha..."

URL de origem (modified on 18/05/2015 - 14:14):

<https://equipes-notre-dame.com/pt-pt/as-equipas-de-nossa-senhora/a-vida-de-uma-equipa/a-reuniao-mensal>

Ligações

[1] [http://twitter.com/share?url=https://equipes-notre-dame.com/pt-pt/printpdf/129&text=Simple Share Buttons&hashtags=simplesharebuttons](http://twitter.com/share?url=https://equipes-notre-dame.com/pt-pt/printpdf/129&text=Simple%20Share%20Buttons&hashtags=simplesharebuttons)

[2] <http://www.facebook.com/sharer.php?u=https://equipes-notre-dame.com/pt-pt/printpdf/129>